



**A pesquisa e o ensino em
Arquivologia:**

**Perspectivas
na era digital**

Organizadores:

Thiago Henrique Bragato Barros

Roberto Lopes dos Santos Jr

Gilberto Gomes Cândido

THIAGO HENRIQUE BRAGATO BARROS
ROBERTO LOPES DOS SANTOS JUNIOR
GILBERTO GOMES CÂNDIDO
Organizadores

**A PESQUISA E O ENSINO EM ARQUIVOLOGIA: PERSPECTIVAS NA ERA
DIGITAL**



BELÉM, PA
2019

© 2019 A reprodução desse livro na íntegra ou em parte é permitida, desde que citados os créditos. Proibida a venda.

Comissão Organizadora

Thiago Henrique Bragato Barros (Presidente)
Roberto Lopes dos Santos Jr
Gilberto Gomes Cândido

Presidente da Comissão Científica

Roberto Lopes dos Santos JR (UFPA)

Conselho Editorial/Comissão Científica

Alzira Sá (UFBA)	Paulo Roberto Elían dos Santos (FioCruz)
Ana Maria Camargo (USP)	Priscila Gomes (UNIRIO)
André Malverdes (UFES)	Renato de Mattos (UFF)
Angelica Marques (UNB)	Renato Tarciso Barbosa de Sousa (UNB)
Anna Carla de Almeida Mariz (UNIRIO)	Telma Campanha Carvalho (UNESP)
Clarissa Moreira dos Santos Schmidt (UFF)	Thiago Henrique Bragato Barros (UFRGS)
Eliete Correia dos Santos (UEPB)	Welder Silva (UFMG)
Fernando de Assis Rodrigues (UFPA)	
Ivana Parrela (UFMG)	
Josemar Mello (UEPB)	
Luciana Heymann (FGV)	
Marcia Pazin (UNESP)	
Margarete Farias de Moares (UFES)	
Maria Teresa Navarro de Britto Matos (UFBA)	
Mariana Lousada (UNIRIO)	
Moises Rockembach (UFRGS)	
Natalia Tognoli (UFF)	

Coordenação Editorial: Thiago Henrique Bragato Barros, Glenda da Rocha Monteiro, Leticia Lima Sousa.

Capa: Maíra Fernandes Alencar

Revisão textual: os autores

A pesquisa e o ensino da Arquivologia: perspectivas na era digital
/ [Organizado por] Thiago Henrique Bragato Barros, Roberto Lopes dos Santos Junior, Gilberto Gomes Cândido. – Belém: Ed. da UFPA, 2019.
324: il.

Livro eletrônico.
978-85-61214-37-1 ISBN

Conteúdo: **Eixo 1:** A pesquisa na Arquivologia no século vinte e um - **Eixo 2:** Tendências da preservação eletrônica e digital - **Eixo 3:** Gestão de documentos arquivísticos analógicos e digitais no âmbito público e privado – **Eixo 4:** Memória, Patrimônio e Usuários na Arquivologia contemporânea – **Eixo 5:** Questões contemporâneas de ensino na arquivologia brasileira.

1. Arquivologia 2. Documentos arquivísticos 3. Ensino de arquivologia I. Barros, Thiago Henrique Bragato, *org.* II. Santos Junior, Roberto Lopes, *org.* III. Cândido, Gilberto Gomes, *org.*

CDD – 020

Bibliotecária Letícia Lima de Sousa – CRB2-1549

PREFÁCIO

A Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em Arquivologia (REPARQ), trata-se acima de tudo de um espaço de articulação científica, pedagógica e política da Arquivologia. Um espaço construído e conquistado por essa comunidade que, apresenta em sua sexta edição indícios de sua consolidação. Assim, desde seu primeiro encontro tem procurado, discutir, evidenciar e trabalhar os principais aspectos da pesquisa e do ensino em Arquivologia, mantendo em mais uma edição essa prática.

Nesse cenário, tem-se a realização do VI Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em Arquivologia na Universidade Federal do Pará, sob o tema “A pesquisa e o ensino em arquivologia: perspectivas na era digital” ocorrida em setembro de 2019, na cidade do Belém-PA, sendo o primeiro encontro de cunho acadêmico-científico realizado na região Norte do país na área de Arquivologia, o que representa um marco para área.

O tema concatenado pelos organizadores visou discutir perspectivas recentes da área digital no contexto do ensino e pesquisa, consolidando a Arquivologia em uma realidade focada em novos paradigmas informacionais e tecnológicos evidenciados em conceitos como “arquivística pós-custodial” e “Arquivística pós-moderna”, expandindo as visões gerenciais e históricas vigentes no campo desde a segunda metade do século vinte. Seja no âmbito teórico, profissional, mas, principalmente, no ensino e pesquisa, a Arquivologia busca novas metodologias, interpretações e abordagens que permitam sua constante renovação e adaptação a esse cenário complexo que, de forma incessante, desafia a área no atual cenário.

Ao longo dos trabalhos aqui publicados, é possível perceber, mais do que nunca, a presença das discussões no âmbito da pesquisa e do ensino, sinalizando a consolidação do motivo pela qual a REPARQ foi criada.

Agradecemos também aos apoios da CAPES, UFPA e Fadesp para a realização do evento.

Ao longo da leitura dos trabalhos convidamos todos a discussão, reflexão e aprimoramento das mais variadas questões em nosso campo de conhecimento.

Thiago Henrique Bragato Barros

Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Universidade Federal do Pará

Novembro/2019

SUMÁRIO

A pesquisa na Arquivologia no século vinte e um

Análise de domínio: um estudo nos anais da Reunião de Ensino e Pesquisa em Arquivologia (REPARQ).....	9- 19
A identificação de funções e tipos documentais na Classificação de documentos de arquivo: o caso do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas/FIOCRUZ	20- 29
Classificação, descrição e indexação em arquivos: diferenças e aproximações possíveis	30- 40
Informação, documentos, arquivos e repositórios: mecanismos de difusão de conhecimentos para as inovações gerenciais nos sistemas de saúde	41- 48
Os arquivos pessoais na comunicação científica brasileira: um mapeamento dos encontros científicos nas áreas de Arquivologia e Ciência da Informação	49- 57
Inusitado, mas possível: estudo diplomático de recortes de jornal	58- 68
Competência em Informação e Arquivologia: Relato de pesquisa	69- 79
A Gestão do Conhecimento e a Informação Arquivística: possíveis interseções	80- 90
A nova morfologia da Arquivologia no século XXI: o microscópio da justiça social dos arquivos, responsabilidade e democracia	91- 96

Tendências da preservação eletrônica e digital

Diplomática Digital: uma nova abordagem?	98- 107
Identificando ligações entre o Records in Context e o Records Continuum: análise da multidimensionalidade comum aos modelos	108- 116

Gestão de documentos arquivísticos analógicos e digitais no âmbito público e privado

Recomendações para a implantação do sistema de arquivos da Universidade Federal do Rio de Janeiro	118- 127
Contribuições arquivísticas para a segurança do paciente	128- 135
Proteção aos documentos analógicos e digitais: a legislação e o caso do INSS	136- 146
A linguagem do indizível: contribuições para organização de acervos de dança	147- 156
Dimensões contextuais e requisitos que indicam a possibilidade de registro de informações pessoais nos documentos arquivísticos	157-172
Análise do Cenário Institucional e Arquivístico do Arquivo Público de Macaé: novas discussões para antigos problemas	173- 183

Instrumentos de classificação propostos pelo Conarq e pelo Senado Federal: uma análise comparativa a partir da produção documental	184- 194
--	-----------------

Memória, Patrimônio e Usuários na Arquivologia contemporânea

O ensino das disciplinas das áreas de Cultura, Memória e Patrimônio Cultural na Arquivologia: Um balanço de dez anos de experiência	196- 203
Arquivo e Educação: Diálogos e Possibilidades	204- 212
Presença de disciplinas sobre usuários nos cursos de Arquivologia brasileiros	213- 220

Questões contemporâneas de ensino na arquivologia brasileira

A Trajetória Histórico-Curricular do Curso de Graduação em Arquivologia da Universidade Federal Fluminense (UFF)	222- 232
A formação do profissional Arquivista e o ensino do tratamento de documentos fotográficos em arquivos	233- 242
A Educação à Distância e o Ensino na Arquivologia: Possibilidades e desafios na graduação ...	243- 250
Programa de Pós-graduação em Gestão de Documentos e Arquivos: uma análise a partir da visão dos egressos	251- 260
O Ensino em Arquivologia na perspectiva da era digital: O caso do curso de Arquivologia da UFES	261- 269
Ensino, Pesquisa e Extensão na Graduação em Arquivologia: relato de experiência de projeto integrado	270- 278
(Re)pensar o currículo: a experiência de revisão curricular do curso de Arquivologia da UFMG..	279- 288
Perfil acadêmico dos integrantes do grupo de Ensino e Pesquisa em Arquivologia (EPARQ) A Competência em Informação na Arquivologia: reflexões sob o enfoque da pesquisa.....	289- 303
A Competência em Informação na Arquivologia: reflexões sob o enfoque da pesquisa	304- 314
Ensinando Paleografia no Século XXI: um relato de experiência	315- 325

A pesquisa na Arquivologia no século vinte e um

Archival Research in the 21st Century

Questões contemporâneas de ensino na arquivologia brasileira

Contemporary issues of teaching in Brazilian Archival Science

A Competência em Informação na Arquivologia: reflexões sob o enfoque da pesquisa

The Information Literacy in Archival Science: reflections under the research focus

Renata Lira Furtado (1), Regina Célia Baptista Belluzzo (2), Marcia Cristina de Carvalho Pazin Vitoriano (3)

(1) Universidade Federal do Pará (UFPA), Faculdade de Arquivologia (FAARQ), Campus Guamá, Belém/PA. (2,3) Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC), Campus Marília, Marília/SP
(1) renatalira@ufpa.br (2) rbelluzzo@gmail.com (3) marcia.pazin@unesp.br

Resumo

Visando contribuir para consolidação das pesquisas em torno da díade Competência em Informação-Arquivologia, este artigo objetiva estabelecer uma relação teórico-prática entre as "Dimensões Conceituais para a inserção da Competência em Informação no cenário arquivístico brasileiro", o Grupo de Pesquisa "Arquivologia e Competência em Informação" e o Projeto de Pesquisa "Competência em Informação e Arquivologia: espectros e inter-relações", ambos desenvolvidos na Universidade Federal do Pará, tendo em vista que a Competência em Informação é considerada uma abordagem de aprendizagem essencial para o desenvolvimento do arquivista, no aprimoramento e no desenvolvimento da compreensão crítica da informação. As relações indicam forte aderência do instrumento teórico-conceitual com as possibilidades de aplicações práticas vislumbradas na descrição e nas atividades tanto do grupo, como do projeto de pesquisa, considerando o objetivo principal das dimensões de contribuir para inclusão da Competência em Informação no universo arquivístico, especificamente no desenvolvimento de ações, no âmbito da formação e da atuação do arquivista, na construção de um arcabouço teórico que atenda o universo acadêmico-científico da área e das demais disciplinas que estabelecem relações com a Arquivologia e reflitam em ações concretas que beneficiem a sociedade como um todo.

Palavras-chave: Arquivologia; Arquivista; Competência em informação; Grupo de pesquisa; Projeto de Pesquisa.

Abstract

Aiming to contribute to the consolidation of research on the dyad Information Literacy - Archival Science, this article aims to establish a theoretical-practical relationship between the "Conceptual Dimensions for the insertion of Information Literacy in the Brazilian Archival Science Scene", the Research Group "Archival Science and Information Literacy" and the Research Project "Information Literacy and Archival Science: Spectra and Interrelations", both developed at the Federal University of Pará, considering that Information Literacy is considered as an essential learning approach for the development of the archivist, the enhancement and the development of the critical understanding of the information. The relationships indicate strong adherence of the theoretical-conceptual instrument with the possibilities of practical applications envisaged in the description and activities of both the group and the research project, considering the main objective of the dimensions of contributing to inclusion of Information Literacy in the air- specifically in the development of actions within the scope of the archivist's training and performance, in the construction of a theoretical arcade that meets the academic-scientific universe of the area and of the other disciplines that establish relations with the Archival Science, and reflect on actions that benefit society as a whole.

Keywords: Archival Science; Archivist; Information Literacy; Search group; Research project.

1 Introdução

A Competência em Informação (CoInfo) é conceituada como um conjunto de atitudes e conhecimentos necessários para lidar com a informação. É uma disciplina relevante a todos os indivíduos, considerando que possibilita o desenvolvimento da autonomia e está intimamente relacionada ao desenvolvimento do pensamento crítico e do aprendizado ao longo da vida. Horton Jr. (2015) no prefácio da 2ª edição do *Overview of Information Literacy Resources Worldwide* destaca que a CoInfo passou por uma rápida transição – de uma teoria abstrata no final do século XX para um lugar central no arsenal de ferramentas estratégicas do século XXI, próximo da Competência em Mídia e da Competência Digital.

As discussões em torno desta temática surgiram na literatura internacional na década de 1970, abarcadas inicialmente no escopo de pesquisa da Biblioteconomia, consolidando-se posteriormente também na Ciência da informação, inclusive com a participação de órgãos como a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) que na última década, tem promovido ativamente ações em torno da Informação e do Conhecimento, onde a CoInfo aparece como um fator relevante nos projetos que visam à construção de uma sociedade pluralista, equitativa e participativa, capacitando os cidadãos para tomar decisões críticas e proporcionando aos países sustentabilidade para o desenvolvimento político, econômico e social.

No âmbito da Arquivologia, especialmente no Brasil, as discussões em torno da CoInfo ocupam uma posição inicial, mesmo estando a Arquivologia teoricamente próxima da Ciência da Informação. Tal ocorrência pode ser justificada pela baixa incidência de pesquisas na Arquivologia que fogem ao eixo Organização e Representação da informação e pelos estudos em torno da CoInfo terem se desenvolvido massivamente no contexto da Biblioteconomia.

Ressalta-se que a tese de doutorado “A Competência em Informação no cenário arquivístico: uma contribuição teórico-aplicada” (FURTADO, 2019) que teve como principal objetivo identificar a situação da Competência em informação no cenário arquivístico, considerando o universo teórico/científico, de formação acadêmica e de atuação profissional, a fim de propor subsídios teórico-práticos auxiliares ao desenvolvimento e a aplicação da Competência em Informação no universo arquivístico, evidenciou em seus resultados uma baixa produção teórico/científica, tanto nacional como internacional, diante de uma relação ainda pouco explorada (Arquivologia – Competência em Informação), mas com elevado potencial de pesquisa. No eixo formação acadêmica os resultados apontaram que embora não se identifiquem de forma explícita, os princípios da CoInfo permeiam transversalmente todos os documentos norteadores do ensino em Arquivologia no Brasil, o que facilita a inserção sistematizada de conteúdos específicos nos cursos de graduação. Com relação à atuação profissional, os resultados obtidos com arquivistas que já atuam no mundo do trabalho, evidenciou-se a necessidade de inserção da temática na formação do arquivista, considerando que estes profissionais que já ocupam postos de trabalho identificam, mesmo sem o conhecimento teórico, a relevância das habilidades de CoInfo para a prática cotidiana do arquivista (FURTADO, 2019).

O produto da referida tese é constituído por “Dimensões Conceituais para a Inserção da Competência em Informação no cenário arquivístico brasileiro”. Acredita-se que essas dimensões configuram-se como um embasamento teórico-conceitual para que os preceitos da CoInfo possam ser inseridos no âmbito da Arquivologia, não apenas no eixo da formação profissional, mas que possa refletir na atuação profissional do arquivista, na construção de um arcabouço teórico relevante que atenda tanto o universo acadêmico-científico arquivístico, como das demais disciplinas que estabelecem relações com a Arquivologia e principalmente possa ser refletida em ações concretas que beneficiem a sociedade como um todo (FURTADO, 2019).

Com o intuito de contribuir para consolidar as pesquisas em torno da CoInfo no cenário arquivístico e a partir dos resultados obtidos na referida pesquisa de doutorado, configurou-se o Projeto de Pesquisa “Competência em

Informação e Arquivologia: espectros e inter-relações” no âmbito da Universidade Federal do Pará (UFPA). Isso, por sua vez, desencadeou a proposição do Grupo de Pesquisa “Arquivologia e Competência em Informação” na mesma instituição, apresentando três distintas Linhas de Pesquisa: 1) Competência em Informação e aprendizagem no contexto arquivístico, 2) Competência em Informação e o fazer arquivístico, 3) Competência em Informação e os fenômenos informacionais no contexto arquivístico.

Assim, diante do cenário apresentado, este artigo tem como objetivo estabelecer uma relação teórico-prática entre as “Dimensões Conceituais para a inserção da Competência em Informação no cenário arquivístico brasileiro”, o Grupo de Pesquisa Arquivologia e Competência em Informação/UFPA e o Projeto de Pesquisa “Competência em Informação e Arquivologia: espectros e inter-relações”, tendo em vista a CoInfo ser considerada uma abordagem de aprendizagem essencial para o desenvolvimento do arquivista, no aprimoramento e no desenvolvimento da compreensão crítica da informação.

2 Competência em informação no contexto arquivístico

A Competência em Informação consolida-se como uma disciplina relevante para a sociedade diante dos avanços tecnológicos, da necessidade do indivíduo de desenvolver habilidades para lidar com a informação e usufruir dos recursos tecnológicos. Permeia os processos de aprendizado, investigação, criação, tomada de decisão e resolução de problemas e está intimamente relacionada ao processo de emancipação humana. (DUDZIAK, 2001; CATTS; LAU, 2008).

O conceito de CoInfo que melhor se apresenta ao contexto arquivístico é o proposto pela ACRL (2016), que define a Competência em Informação como o conjunto de capacidades integradas que contempla a descoberta reflexiva da informação, a compreensão de como a informação é produzida e valorizada e o uso da informação na criação ética e legal de novo conhecimento (tradução nossa).

Contudo, pesquisas envolvendo a temática Competência em Informação no âmbito da Arquivologia ainda podem ser consideradas incipientes no cenário nacional: FURTADO, FERREIRA, 2019; MOURA, FURTADO, BELLUZZO, 2019; FURTADO, 2019; FURTADO, BELLUZZO, PAZIN, 2019; FURTADO, BELLUZZO, 2018; FURTADO, BELLUZZO, PAZIN, 2018; FURTADO, BELLUZZO, PAZIN, 2017; MARTENDAL; SILVA; VITORINO, 2017; FURTADO, BELLUZZO, PAZIN, 2016.

Para Martendal, Silva e Vitorino (2017) que analisaram os projetos pedagógicos de três cursos de arquivologia brasileiros, o estudante de graduação em Arquivologia

já convive antes mesmo de desenvolver a prática profissional “com a presença da competência em informação nas disciplinas e conteúdos curriculares dos cursos” (MARTENDAL; SILVA; VITORINO, 2017, p. 22). Observação corroborada por Furtado (2019) que analisou os projetos pedagógicos das dezesseis universidades brasileiras que ofertam a graduação em Arquivologia:

[...] é possível considerar que as diretrizes da CoInfo, transitam nos documentos norteadores da formação arquivística, mesmo que de forma implícita, acentuando a presença da ciência arquivística, nas discussões pertinentes às áreas ditas “da informação” (FURTADO, 2019 p.265).

No que tange aos aspectos teóricos, Furtado (2019) observou que no âmbito internacional é possível identificar termos configurados como uma vertente arquivística da Competência em Informação, ainda que necessitem de uma modelagem mais adequada para tal:

- *Archival Literacy*, caracterizada como uma aplicação contextual da *Information Literacy* e conceituada como um conjunto de habilidades necessárias para localizar, interpretar e usar eficientemente arquivos, manuscritos e outros tipos de fontes primárias únicas e não publicadas. Pode ser literalmente traduzido como Competência Arquivística (WEINER; MORRIS; MYKYTIUK, 2014; 2015).
- *Archival Intelligence*, traduzida como Inteligência Arquivística e conceituada como o conhecimento dos princípios, práticas, regras e procedimentos arquivísticos, bem como o desenvolvimento de estratégias de busca para questões de pesquisa e compreensão das fontes primárias (YAKEL; TORRES, 2003).
- *Literacy with primary sources*, traduzido como Competência em Fontes Primárias e conceituado como a combinação de conhecimentos e habilidades para localizar, interpretar, avaliar e usar eticamente as fontes primárias em contextos específicos, a fim de criar novos conhecimentos ou de rever entendimentos (YAKEL, 2004; CARINI, 2016; ACRL, 2018).

Vale lembrar que, nesse contexto, a CoInfo configura-se como um instrumento de aprendizagem essencial para o desenvolvimento do arquivista, aprimorando e capacitando a compreensão crítica da informação e de conteúdo, juntamente com o desenvolvimento e progresso da Arquivologia no contexto brasileiro.

3 Dimensões conceituais para a inserção da Competência em informação no cenário arquivístico brasileiro

As “Dimensões Conceituais para a Inserção da Competência em Informação no cenário arquivístico

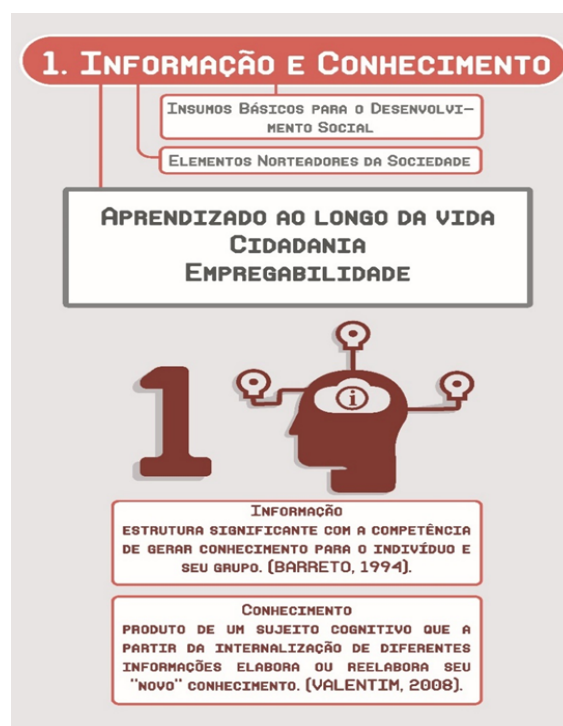
brasileiro” constituem uma modelagem conceitual cujo objetivo é:

[...] contribuir para inclusão da CoInfo no universo arquivístico por meio de conceitos essenciais que auxiliam o entendimento dos preceitos da CoInfo e apoiam a construção de programas e o desenvolvimento de ações, na formação e na atuação profissional do arquivista, bem como na construção de um arcabouço teórico que atenda tanto ao universo acadêmico-científico arquivístico, como a essência das demais disciplinas que estabelecem relações com a Arquivologia e, principalmente, possa ser refletida em ações concretas que beneficiem a sociedade como um todo (FURTADO, 2019).

São cinco as dimensões que compõe o instrumento e para cada uma são apresentadas orientações que conduzem à sua inserção no universo arquivístico.

A **Dimensão 1 – Informação e Conhecimento** (Figura 1) abarca todo o contexto conceitual, onde os dois elementos assumem simbolicamente uma hierarquia superior, sendo reconhecidos como insumos básicos para o desenvolvimento social, político e econômico de uma sociedade. Configuram-se, então, como fenômenos interligados pela sua natureza comum, mas não são processos idênticos ou que se confundem, funcionam em níveis distintos, onde o processo de construção do conhecimento supõe estruturação e depuração de informações, processos esses que por sua vez necessitam do acionamento de habilidades que otimizem o processo de construção de conhecimento, habilidades essas que podem ser desenvolvidas por meio da Competência em Informação (FURTADO, 2019).

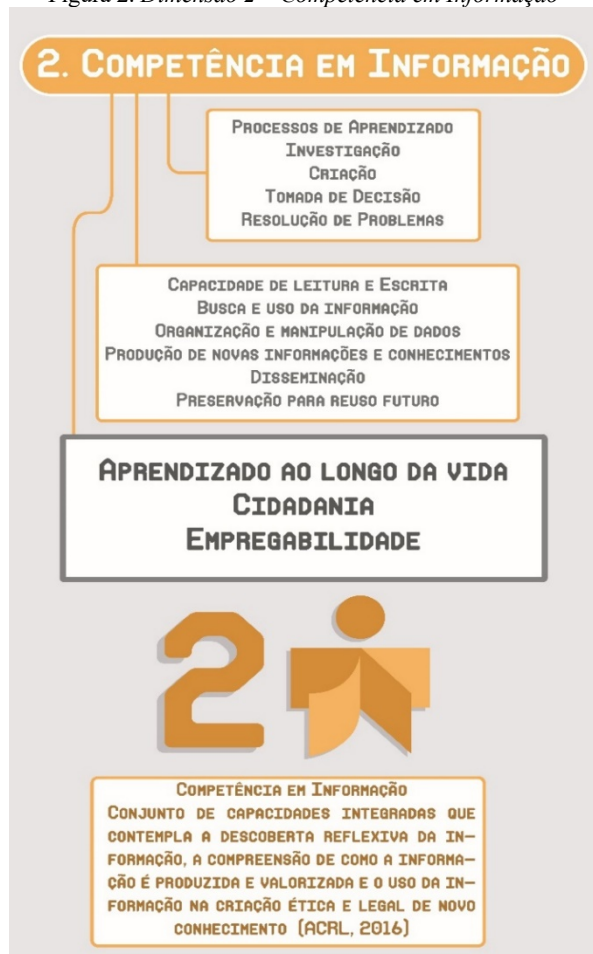
Figura 1. Dimensão 1 – Informação e Conhecimento



Fonte: FURTADO, 2019.

A **Dimensão 2 – Competência em Informação** (Figura 2) é o eixo principal do instrumento, que por sua vez aparece sustentado pela tríade Aprendizado ao longo da vida, Cidadania e Empregabilidade que permeia também as dimensões 3 - Sociedade, 4 - Universidade e 5 - Arquivologia, considerando a configuração concreta de aplicabilidade e funcionalidade de programas e ações da CoInfo que esses três elementos representam (FURTADO, 2019).

Figura 2. Dimensão 2 – Competência em Informação

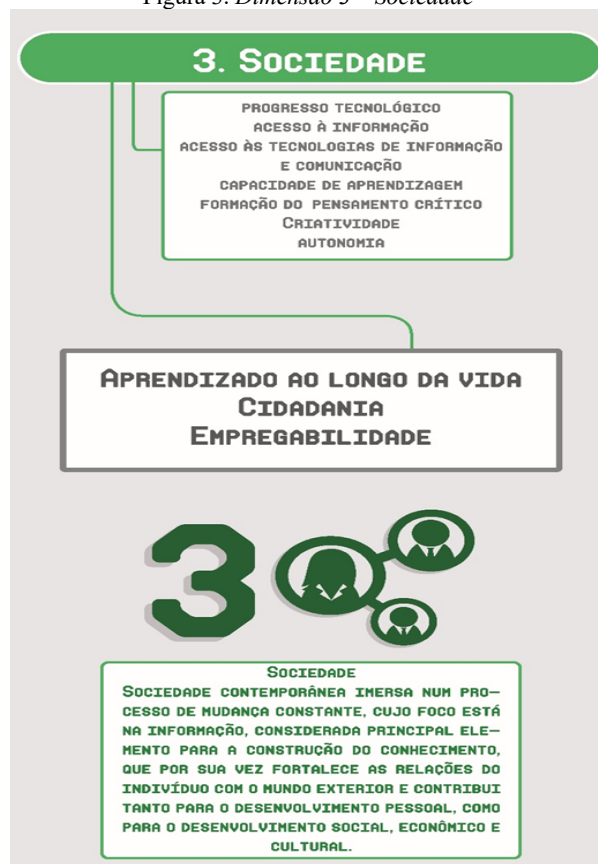


Fonte: FURTADO, 2019.

A **Dimensão 3 – Sociedade** (Figura 3) determina a amplitude de atuação da ferramenta e elenca elementos considerados primordiais para o pleno desenvolvimento da sociedade: o progresso tecnológico, o acesso à informação e às tecnologias de informação e comunicação, a capacidade de aprendizagem, a formação do pensamento crítico, a criatividade e a autonomia. Tais elementos configurados de forma estratégica possibilitam a consolidação de uma sociedade aberta, democrática e alicerçada no desenvolvimento de programas e ações de CoInfo, seja em ambientes formais ou informais, mas que evidenciem a tríade apresentada na Dimensão 2:

Aprendizado ao longo da vida, Cidadania e Empregabilidade (FURTADO, 2019).

Figura 3. Dimensão 3 – Sociedade

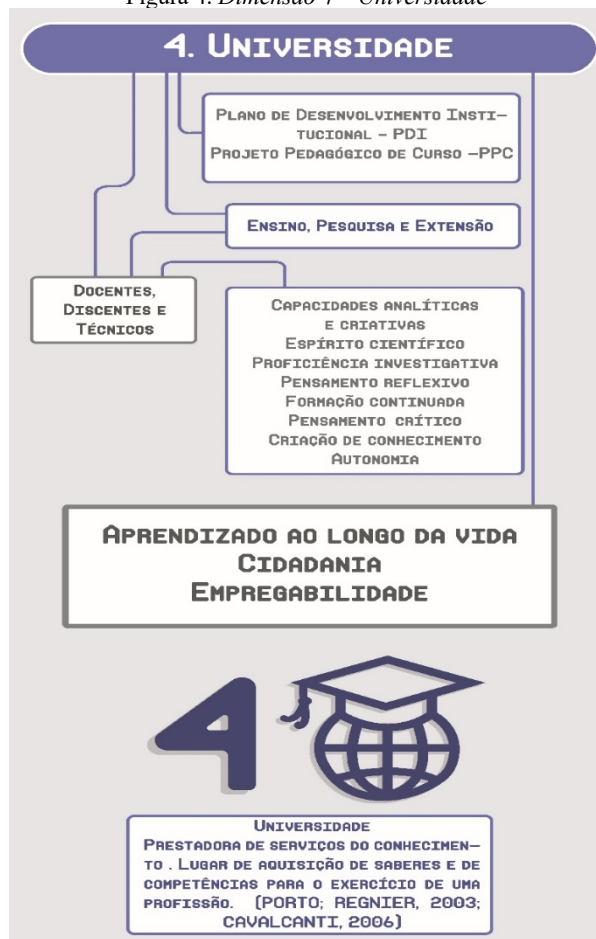


Fonte: FURTADO, 2019.

A **Dimensão 4 – Universidade** (Figura 4), apresenta que as diretrizes norteadoras do ensino superior, por meio do tripé – Ensino, Pesquisa e Extensão, preconizam o desenvolvimento de competências, habilidades e capacidades que não se limitam apenas à formação profissional, direcionam-se à formação social do indivíduo, a saber: Capacidades analíticas e criativas; Espírito científico; Proficiência investigativa; Pensamento reflexivo; Formação continuada; Pensamento crítico; Criação de conhecimento e Autonomia. No contexto desta dimensão, a universidade enquanto instituição representa um ambiente para desenvolvimento dos preceitos da Competência em informação de forma transversal, considerando principalmente os instrumentos que direcionam suas ações – Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e os instrumentos que direcionam os cursos individualmente – Projeto Pedagógico de Curso, bem como a participação dos principais atores nesse cenário: docentes, discentes e técnicos, que sob a tutela da universidade necessitam de ações concretas para o desenvolvimento de suas próprias habilidades, visando

a execução de suas funções laborais e acadêmicas (FURTADO, 2019).

Figura 4. Dimensão 4 – Universidade

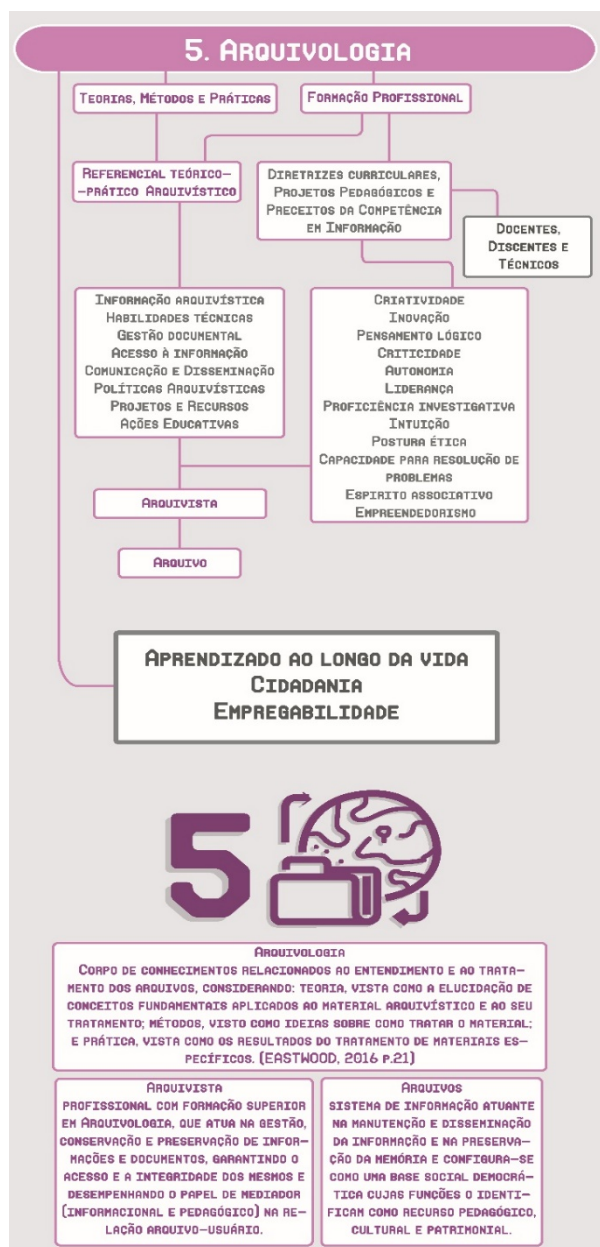


Fonte: FURTADO, 2019.

A **Dimensão 5 – Arquivologia** (Figura 5) representa o ambiente de inserção dos preceitos da CoInfo, considerando a relevância da área no contexto da informação e sua representatividade na sociedade. Três elementos destacam-se nessa dimensão: a Arquivologia, o Arquivo e o Arquivista. O elemento Arquivologia se desdobra em duas vertentes: A vertente 1 – Arquivologia: teoria, métodos e práticas relaciona-se com o elemento Referencial teórico-prático arquivístico, representado pelas áreas e respectivas atividades indicadas como pertencentes ao fazer arquivístico: Informação arquivística, Habilidades técnicas, Gestão de documentos, Acesso à informação, Comunicação e Disseminação, Políticas Arquivísticas, Projetos e Recursos e Ações Educativas. A vertente 2 – Arquivologia: formação profissional relaciona-se numa extremidade com o elemento “Referencial teórico-prático arquivístico”, considerando ser este o conteúdo

que norteia além do fazer profissional, as disciplinas e Ementas curriculares dos cursos de graduação em Arquivologia brasileiros e embasam a produção acadêmico-científica da área. Na outra extremidade a relação se estabelece com o elemento “Diretrizes curriculares, Projetos Pedagógicos e Preceitos da Competência em Informação” que apresenta habilidades identificadas na análise dos documentos e que se coadunam com os preceitos da CoInfo. Ambas as vertentes interagem com o Arquivista, considerando que ele vai adquirir durante sua formação elementos que possibilitem o desenvolvimento de suas próprias habilidades que serão válidas tanto no âmbito pessoal, como no âmbito profissional considerando que as atividades desempenhadas, refletem diretamente no Arquivo enquanto instituição social. (FURTADO, 2019).

Figura 5. Dimensão 5 - Arquivologia



Fonte: FURTADO, 2019.

Considerando o objetivo principal das dimensões apresentadas em torno de sua contribuição para inclusão da Competência em Informação no universo arquivístico, especificamente no desenvolvimento de ações, no âmbito da formação e da atuação profissional do arquivista, na construção de um arcabouço teórico que atenda tanto ao universo acadêmico-científico da área e da essência das demais disciplinas que estabelecem relações com a Arquivologia, podendo ser refletida em ações concretas que beneficiem a sociedade como um todo, buscou-se por meio dessa reflexão apresentar o Grupo de Pesquisa “Arquivologia e Competência em Informação” e o Projeto de pesquisa “Competência em Informação e Arquivologia: espectros

e inter-relações” como ações concretas embasadas nas dimensões conceituais propostas.

4 A pesquisa como interface prática das “Dimensões conceituais para a inserção da Competência em informação no cenário arquivístico brasileiro”

As “Dimensões” apresentadas bem como as orientações básicas que as acompanham foram lançadas, com o objetivo de que grupos de trabalho e pesquisa, docentes, gestores e instituições responsáveis pela coordenação de assuntos arquivísticos as identifiquem e possam aperfeiçoá-las *in continuum* (FURTADO, 2019).

Nesse contexto, apresenta-se a seguir Grupo e Projeto de pesquisa, configurados como uma interface prática das “Dimensões Conceituais para a Inserção da Competência em Informação no cenário arquivístico brasileiro”.

O Grupo de Pesquisa “Arquivologia e Competência em Informação”, foi criado em maio de 2019 na Universidade Federal do Pará (UFPA), encontra-se devidamente registrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (DGP/CNPq) e certificado pela instituição. É formado por pesquisadores doutores e mestres da Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) e Universidade Estadual de Londrina (UEL), além de alunos de graduação em Arquivologia e arquivistas egressos da UFPA.

A finalidade do grupo é sistematizar a experiência de pesquisa, pautar a construção de novos planos de estudo, captar e organizar recursos humanos, institucionais e técnicos envolvendo a relação temática inovadora ainda em consolidação no país, direcionada dentre outras vertentes ao exercício pleno da cidadania e ao aprendizado ao longo da vida, tanto por parte dos arquivistas como dos sujeitos envolvidos nos processos informacionais.

O Grupo de pesquisa objetiva desenvolver pesquisas relacionadas à Competência em Informação, à Arquivologia e à profissão do Arquivista, considerando que estes representam um ambiente de inserção dos preceitos da CoInfo, tendo em vista a relevância da área no contexto da informação e sua representatividade na sociedade, além da aquisição de elementos que possibilitem o desenvolvimento de habilidades que serão válidas tanto no âmbito pessoal, como no âmbito profissional em relação às atividades desempenhadas e que refletem diretamente no Arquivo enquanto instituição social.

O Grupo de pesquisa está configurado em três linhas:

- Linha de pesquisa 1 – Competência em Informação e aprendizagem no contexto arquivístico: ferramenta essencial para o desenvolvimento do arquivista no

cenário nacional, aprimorando e capacitando a compreensão crítica do sujeito com relação à informação, juntamente com o desenvolvimento e o progresso da Arquivologia no contexto brasileiro. Destaca-se nesse cenário o papel da Universidade, enquanto instrumento social constituído por pessoas (corpo docente, discente e técnico), em desenvolver e consolidar programas e ações que possibilitem a apropriação e a vivência dos preceitos da Competência em Informação, contribuindo para o crescimento pessoal e profissional na formação do arquivista, com resultados que ultrapassam o âmbito universitário.

- Linha de pesquisa 2 – Competência em Informação e o fazer arquivístico: as atividades que envolvem o planejamento e a implantação de programas de gestão de documentos tanto físico como digitais, junto com as demais atividades prioritárias da Gestão de documentos, bem como outras atividades que compõem o *métier* do arquivista contemporâneo, apresentam elementos que corroboram com os preceitos da CoInfo, indicando ao profissional a necessidade de desenvolvimento de habilidades específicas e aquisição da consciência sobre as diferentes formas de experimentar o uso da informação através do envolvimento em reflexões e práticas informacionais relevantes na resolução de situações da vida profissional, acadêmica e cotidiana.

- Linha de pesquisa 3 – Competência em Informação e os fenômenos informacionais no contexto arquivístico: o acesso à informação configura-se como uma das principais atribuições da Arquivologia, assim, discussões em torno dos processos que o circundam se mostram relevantes num contexto que abarca elementos como a formação do pensamento crítico, a criatividade e a autonomia na produção, gerenciamento e disseminação da informação e do conhecimento, especificamente quando associada a recursos tecnológicos de informação e comunicação, ambiente propício para a ocorrência de fenômenos informacionais como *Disinformation*, *Misinformation* e *Fake News* que interferem negativamente na qualidade da informação e nos processos de construção do conhecimento.

Destaca-se que a terceira Linha de pesquisa apresentada não foi contemplada efetivamente na pesquisa de doutorado (FURTADO, 2019). Cabe atribuir o mérito à pesquisa desenvolvida por Moura (2018) como Trabalho de conclusão do curso de Arquivologia na UFPA e que pode ser considerada pioneira ao apresentar a Competência em Informação e a Desinformação como temas pertinentes para desenvolvimento de pesquisas na Arquivologia. Moura (2018) além de identificar a ausência de produção acadêmico-científica sobre a “Desinformação no cenário arquivístico”, também observa a relevância das discussões acerca dessa temática, considerando, por exemplo, o contexto atual de atuação do arquivista, onde a interferência das *fake news* – caracterizadas como uma forma de

desinformação, o que indica a necessidade de desenvolvimento das habilidades de Competência em Informação para os processos de gestão da informação, tanto do usuário, produtor e disseminador da informação como para o arquivista (MOURA, 2018).

Dentre as atividades desenvolvidas no Grupo de Pesquisa, destaca-se o projeto “Competência em Informação e Arquivologia: espectros e inter-relações” que foi o embrião para a formação do Grupo. O projeto está articulado com as pesquisas desenvolvidas pela proponente, no mestrado e no doutorado (FURTADO, 2014; 2019), ambos na Ciência da Informação, onde a CoInfo atuou como protagonista na articulação teórica e prática com a Arquivologia. Tem como objetivo geral explorar os espectros e as inter-relações existentes entre a Competência em Informação e a Arquivologia apoiado em três eixos: aprendizagem, práticas profissionais e fenômenos informacionais no contexto arquivístico.

Para alcançar esse objetivo, foram elencados objetivos específicos:

- Mapear a produção acadêmico-científica no cenário nacional e internacional em torno das temáticas abordadas.
- Estabelecer relações teóricas com outras disciplinas científicas engajadas nas discussões dos temas.
- Ampliar os espaços de discussão sobre Competência em informação na Arquivologia.
- Contribuir para inserção da temática Competência em informação nos cursos de graduação em Arquivologia.
- Contribuir com a formação continuada de arquivistas no âmbito da Competência em informação.
- Aproximar as discussões em torno dos fenômenos informacionais contemporâneos com a Competência em informação e a Arquivologia.

O projeto foi aprovado pelo Instituto de Ciências Sociais Aplicadas/UFPA para ser desenvolvido no período de agosto de 2019 a agosto de 2021 e dentre as metas elencadas para esse período, destacam-se:

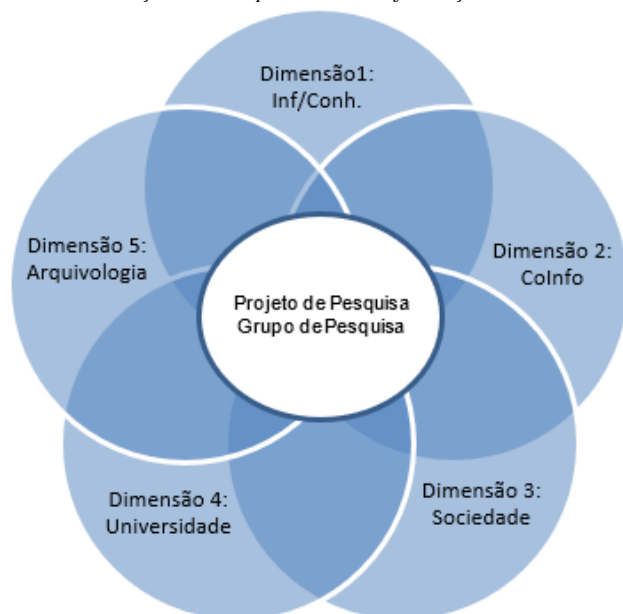
- Inserir discentes do curso de graduação em Arquivologia em pesquisas que escapem ao “fazer” tradicional do arquivista.
- Estabelecer uma agenda de eventos em torno da diáde Competência em informação e Arquivologia.
- Promover oficinas sobre a temática Competência em Informação para arquivistas.
- Desenvolver uma estrutura teórico-prática que possibilite a inserção de forma transversal da

CoInfo nos cursos de graduação em Arquivologia.

- Criar uma disciplina de Competência em informação específica para os cursos de graduação em Arquivologia.
- Apresentar comunicações em eventos científicos.
- Publicar artigos em periódicos científicos.
- Desenvolver estratégias para divulgação das ações e produções do projeto de pesquisa.

Diante dos delineamentos apresentados acerca do Grupo e do Projeto de pesquisa foi possível estabelecer relações, ainda que iniciais, com as “Dimensões conceituais para a inserção da Competência em Informação”. São consideradas iniciais, pois as atividades descritas, especialmente as relacionadas ao Projeto de pesquisa, ainda não foram concretizadas. Dessa forma, apresenta-se a Figura 6, onde o ponto de confluência das cinco dimensões acha-se representado no Grupo e no Projeto de pesquisa mencionados.

Figura 6. Confluência das “Dimensões conceituais para a inserção da Competência em informação”



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2019

Na análise da Figura 6, ressalta-se que tal confluência foi estabelecida considerando que tanto o projeto, como o grupo de pesquisa apresentam entremeados em suas estruturas, elementos das cinco dimensões.

Os elementos Informação e Conhecimento compõem a Dimensão 1 e são os eixos norteadores para as demais dimensões. Para além do instrumento são considerados norteadores da sociedade e insumos básicos para seu desenvolvimento. Na aplicação do grupo e do projeto de pesquisa, essa dimensão configura-se, assim, como para

a sociedade, um eixo norteador para construção de conhecimento, especialmente para os alunos de graduação em Arquivologia, arquivistas egressos e para a comunidade externa que se beneficiará dos produtos e serviços oriundos do grupo de pesquisa, uma vez que propiciar o acesso à informação é promover a construção de conhecimento.

A Competência em Informação é o elemento principal do instrumento, do grupo e do projeto de pesquisa, sendo o eixo da Dimensão 2, sustentada também por outros três elementos: Aprendizado ao longo da vida, Cidadania e Empregabilidade que representam, por sua vez, a configuração concreta de aplicabilidade e funcionalidade de programas e ações da CoInfo. Saliente-se que, na configuração do grupo e do projeto de pesquisa, esses elementos vão tecendo uma trama junto com os elementos informação e conhecimento, num processo que contribui para o desenvolvimento da sociedade. Uma vez que o indivíduo lida com a informação de forma competente, o mesmo toma consciência da sua função social no mundo do trabalho e na vida pública, aprecia o valor e o poder da informação de qualidade, se engaja no combate à desinformação, tornando o processo de construção do conhecimento contínuo e sustentável, implementando o ciclo de geração de novas informações e novos conhecimentos.

Nessa trama, aparece de forma implícita o elemento Sociedade que compõe a Dimensão 3 do instrumento e a Linha 3 do grupo de pesquisa, cujo foco está no impacto dos fenômenos informacionais como as *Fake News* no contexto arquivístico, direcionado aos processos que circundam a disseminação e o acesso à informação e interferem negativamente na construção do conhecimento.

A Dimensão 4 – Universidade, destaca as diretrizes norteadoras do ensino superior Ensino, Pesquisa e Extensão e no contexto dessa análise, o foco recai sob o eixo Pesquisa, considerando o grupo e o projeto ora apresentado, os Docentes responsáveis por despertar nos discentes a necessidade de desenvolvimento das habilidades de CoInfo visando um melhor desempenho acadêmico e vislumbrando as necessidades futuras da sua atuação profissional e os Discentes responsáveis por apropriar-se da oferta proporcionada para desenvolvimento das habilidades necessárias à sua plena atuação na sociedade, primeiramente enquanto universitário e, num segundo momento, na esfera profissional, incluindo a sua vivência cidadã e seu desenvolvimento social. Essa dimensão configura a Universidade também como instituição, como o ambiente físico de inserção e desenvolvimento das ações do grupo e do projeto de pesquisa, onde as práticas serão desenvolvidas.

Quanto à Dimensão 5 – Arquivologia, apresenta os elementos Arquivologia, Arquivo e Arquivista. Tanto no grupo, como no projeto de pesquisa esses elementos configuram-se como elementos de destaque. Como já apresentado, o conceito de Arquivologia se desdobra em duas vertentes: 1 – Arquivologia: teoria, métodos e práticas e 2 – Arquivologia: formação profissional. A vertente 1 é a representação da área enquanto ciência e a vertente 2 é a representação dos cursos de graduação em Arquivologia, ambas se configuram como espaços de desenvolvimento da CoInfo, de acordo com suas relações e atribuições. Vertentes que desembocam no Arquivista, que no decorrer de sua formação vai desenvolver suas próprias habilidades que serão válidas tanto no âmbito pessoal, como no âmbito profissional considerando que as atividades desempenhadas, refletem diretamente no Arquivo enquanto instituição social.

Ao traçar um paralelo dessa dimensão especificamente com o grupo de pesquisa Arquivologia e Competência em Informação é possível alinhar as duas vertentes apresentadas com as linhas de pesquisa 1 e 2 do referido grupo. Onde o foco da Linha 1 está direcionado aos processos de aprendizagem no contexto arquivístico, tanto na formação do arquivista nos cursos de graduação, como no aprendizado ao longo da vida para arquivistas e demais envolvidos nas funções arquivísticas, sejam eles produtores ou usuários da informação arquivística e o foco da Linha 2 está nas atividades que envolvem o planejamento e a implantação de programas de gestão de documentos e de outras atividades que compõem o *métier* do arquivista contemporâneo. Ambas as linhas são direcionadas às vertentes delineadas da Arquivologia que, por sua vez, convergem com o fazer do arquivista e o arquivo.

Destaca-se que a Linha 1 relaciona-se com a Dimensão 3 – Sociedade ao considerar o aprendizado ao longo da vida em ambientes não-formais direcionado à arquivistas, produtores e usuários da informação arquivística. Na mesma perspectiva, a Linha 1 apresenta uma estreita relação com a Dimensão 4 – Universidade, uma vez que o escopo da linha está direcionado aos processos de aprendizagem na formação do arquivista nos cursos de graduação, voltada então aos pilares que sustentam a Universidade: Ensino, Pesquisa e Extensão e seus respectivos atores – docentes, discentes e técnicos.

Com relação aos objetivos do projeto de pesquisa alinhados à Linha 1 do grupo de pesquisa e à Dimensão 4 – Universidade, especificamente o pilar Ensino, cabe destacar que o projeto visa contribuir para inserção da temática Competência em informação nos cursos de graduação em Arquivologia, seja por meio de uma disciplina de CoInfo específica para formação básica de arquivistas, inexistente até o momento nos 16 cursos brasileiros, seja de forma transversal, em uma estrutura

de CoInfo para formação de arquivistas que perpassa a estrutura curricular já existente. Ainda relacionado à Linha 1, acredita-se que a formação continuada de CoInfo à arquivistas já graduados, inseridos ou não no mundo do trabalho, seja possível por meio de eventos, cursos e oficinas, além de outras possibilidades disponíveis no universo tecnológico.

O pilar Extensão não aparece explicitamente nos objetivos ou metas do grupo ou do projeto de pesquisa, contudo de forma implícita, as atividades de extensão permeiam principalmente a promoção de eventos e oficinas que por sua vez se relacionam com a Linha 1 voltada aos processos de aprendizagem e com as ferramentas de disseminação da comunicação científica, estabelecendo dessa forma, além da relação com a dimensão Universidade, com todas as demais dimensões: Informação e conhecimento, Competência em informação, Sociedade e Arquivologia.

Tal inferência pode ser atribuída também ao pilar Pesquisa, considerando que a essência dos elementos analisados – grupo e projeto, é a pesquisa que está entremeada em todas as dimensões apresentadas, ainda que não seja considerado um elemento constante na formação do arquivista. Jardim (2016) relata que, ainda que não tenha realizado nenhuma pesquisa em torno da temática, percebeu durante sua vivência como docente e pesquisador na Arquivologia que

[...] o aluno graduado em Arquivologia chega, em geral, na pós-graduação, muito pouco equipado em termos de experiência de iniciação científica. Exceções à parte, esse aluno tende a apresentar um domínio frágil sobre o que é Ciência, suas grandes questões, o sistema de comunicação científica, o campo científico na contemporaneidade, a função social da ciência, os métodos de pesquisa e também sobre a carpintaria da pesquisa, especialmente a normalização do trabalho acadêmico (JARDIM, 2016 p.78)

Considerando então a percepção de Jardim (2016), que caracteriza-se como uma realidade para a grande maioria dos egressos dos cursos de graduação em Arquivologia, cabe destacar que para além do que se propõe como objetivos e metas explícitos no grupo e no projeto de pesquisa ora apresentado, uma das principais contribuições da inserção da CoInfo nos cursos de graduação em Arquivologia brasileiros, iniciando pela UFPA é desenvolver nos discentes habilidades específicas para pesquisa científica.

5 Considerações Finais

A Competência em Informação é considerada uma abordagem de aprendizagem essencial para o desenvolvimento do arquivista, no aprimoramento e no desenvolvimento da compreensão crítica da informação. No contexto político e social contemporâneo é extremamente relevante ao profissional desenvolver habilidades para utilizar a informação, seja ela

arquivística ou não, em distintos ambientes e situações. Seja como estudante (independente do grau e com foco no aprendizado ao longo da vida), seja como profissional (na formação e no exercício da profissão) ou como cidadão.

As “Dimensões Conceituais para a inserção da Competência em Informação no cenário arquivístico brasileiro” (FURTADO, 2019) foram apresentadas como um embasamento teórico-conceitual para inserir os preceitos da CoInfo no âmbito da Arquivologia, considerando o eixo da formação profissional de forma que atenda tanto o universo acadêmico-científico e principalmente possa refletir em ações concretas que beneficiem a sociedade. Ao estabelecer uma relação dessas dimensões teóricas com o Grupo de Pesquisa “Arquivologia e Competência em Informação” e o Projeto de Pesquisa “Competência em Informação e Arquivologia: espectros e inter-relações”, esses configuraram-se como uma interface prática dessas “Dimensões Conceituais”.

Da reflexão sobre as relações entremeadas pela confluência das dimensões com elementos do grupo e do projeto de pesquisa, foi possível identificar forte aderência do instrumento teórico-conceitual com as possibilidades de aplicações práticas vislumbradas na descrição e nas atividades tanto do grupo, como do projeto de pesquisa, com destaque para as relações estabelecidas nas três linhas de pesquisa direcionadas aos processos de aprendizagem, ao fazer arquivístico e aos fenômenos informacionais no contexto arquivístico.

Destacou-se ao final da análise a Dimensão 4 – Universidade e os pilares que sustentam a universidade enquanto instituição: Ensino, Pesquisa e Extensão, onde o Ensino aparece de maneira explícita na Linha 1, a Extensão de forma implícita se relaciona com a Linha 1 e com todas as demais dimensões e a Pesquisa por sua vez configura-se como elemento central das ferramentas analisadas e pode ser considerada, com o auxílio da CoInfo um diferencial para inserção do graduado em Arquivologia na pós graduação.

Referências

- ASSOCIATION OF COLLEGE AND RESEARCH LIBRARIES [ACRL]. **Framework for information literacy for higher education**. Chicago: ACRL, 2016. Disponível em: <http://www.ala.org/acrl/standards/ilframework>. Acesso em: 01 fev. 2018.
- CARINI, P. Information literacy for archives and special collections: defining outcomes. **Portal: Libraries and the Academy**, v. 16, n. 1, p. 191-206, 2016.
- CATTS, R.; LAU, J. **Towards information literacy indicators**. Paris: UNESCO, 2008.
- DUDZIAK, E. A. **A information literacy e o papel educacional das bibliotecas**. São Paulo, 2001.
- Dissertação (Mestrado em Ciência da Comunicação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27143/tde-30112004-151029/>. Acesso em: 21 jun. 2018.
- FURTADO, R. L. FERREIRA, E. J. A Competência em Informação no currículo do curso de Arquivologia da Universidade Federal do Pará. **Biblionline**, João Pessoa, v. 15, n. 1, p. 107-121, 2019. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/article/view/44454> Acesso em 23 jun 2019.
- FURTADO, R. L. **A Competência em Informação no cenário arquivístico: uma contribuição teórico-aplicada**. 2019. 364f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/180950> Acesso em 13 jun 2019
- FURTADO, R. L.; BELLUZZO, R. C. B. Gestão do conhecimento e competência em informação: possíveis relações e perspectivas de atuação do profissional arquivista. **Informação & Informação**, Londrina, v. 23, n. 2, p. 314-339, maio/ago, 2018. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/28881>. Acesso em: 3 dez. 2018
- FURTADO, R. L.; BELLUZZO, R. C. B.; PAZIN, M. C. C. Competência em Informação: disciplina necessária à formação do arquivista? **Revista Acervo**. Arquivo Nacional, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacev/article/view/967> Acesso em: 22 mai 2019.
- FURTADO, R. L.; BELLUZZO, R. C. B.; PAZIN, M. C. C. A Competência em Informação na Formação em Arquivologia. In: XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. Marília: UNESP, 2017. **Anais eletrônicos...** Disponível em: <http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/xviiiencib/ENANCIB/paper/view/355>. Acesso em: 30 abr. 2018
- FURTADO, R. L.; BELLUZZO, R. C. B.; PAZIN, M. C. C. Arquivologia e Competência em Informação: possíveis conexões por meio da abordagem à literatura internacional. XIX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. Londrina: UEL, **Anais eletrônicos...** 2018. Disponível em: <http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/XIXENANCIB/xixenancib/paper/viewFile/1352/1531> Acesso em 30 abr 2018
- HORTON, JUNIOR, F. W. **Overview of information literacy: resources worldwide**. 2. ed. Paris: UNESCO, 2014/2015. Disponível em: <http://infolit.org/unescos-overview-of-information-literacy-resources-worldwide-2nd-ed-2014-2015/>. Acesso em: 02 maio 2018.
- JARDIM, J. M. A Pesquisa em Arquivologia: Métodos, Especificidades e Diálogos. In: Dulce Amélia de Brito Neves, Maria Meriane Vieira Rocha, Patrícia Silva. (Org.). **Cartografia da Pesquisa e Ensino da Arquivologia no Brasil: IV REPARQ**. 1ed. João Pessoa: Editora da UFPB, 2016, v. , p. 73-90.

- MARTENDAL, F. F.; SILVA, E. C. L.; VITORINO, E. V. Diálogo entre as dimensões da competência em informação e os cursos de graduação em Arquivologia do sul do Brasil. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 23, n. 3, p. 53-78, 2017.
- MORRIS, S.; MYKYTIUK, L.; WEINER, S. Archival literacy for history students: Identifying faculty expectations of archival research skills. **The American Archivist**, v. 77, n. 2, p. 394-424, 2014. Disponível em: <http://www.americanarchivist.org/doi/abs/10.17723/aarc.77.2.j270637g8q11p460>. Acesso em: 23 set. 2018.
- MOURA, A. R. P.; FURTADO, R. L.; BELLUZZO, R. C. B. Desinformação e competência em informação: discussões e possibilidades na Arquivologia. **Ciência da Informação em Revista**, v. 6, n. 1, p. 37-57, 2019. Disponível em: <http://www.seer.ufal.br/index.php/cir/article/view/7063A>. Acesso em: 13 jun 2019
- MOURA, A. R. P. Desinformação e Competência em Informação: discussões e possibilidades na Arquivologia. Belém, 2018. 48 fls. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Arquivologia) – Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Faculdade de Arquivologia, Belém. 2018.
- WEINER, S. A.; MORRIS, S.; MYKYTIUK, L. J. Archival Literacy Competencies for Undergraduate History Majors. **The American Archivist**, v. 78, n. 1, p. 154-180, 2015. Disponível em: <http://www.americanarchivist.org/doi/abs/10.17723/0360-9081.78.1.154>. Acesso em: 23 set. 2018.
- YAKEL, E. Information literacy for primary sources: Creating a new paradigm for archival researcher education. **OCLC Systems & Services: International digital library perspectives**, v. 20, n. 2, p. 61-64, 2004.
- YAKEL, E.; TORRES, D. AI: archival intelligence and user expertise. **The American Archivist**, v. 66, n. 1, p. 51-78, 2003.